

## XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA RELATO DE EXPERIÊNCIA – RESUMO SIMPLES

### EXPERIÊNCIA DE MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Taís Aguiar Araujo <sup>1</sup>, Raquel da Silva Paulino <sup>2</sup>, Maria Sinara Farias <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Educação Física (UVA) Sobral-CE, Email: [taquiar212@mail.com](mailto:taquiar212@mail.com),

<sup>2</sup> Educação Física (UVA) Sobral-Ce, <sup>3</sup> Enfermagem (UVA) Sobral-CE

O matriciamento em saúde mental é uma estratégia que visa integrar diferentes áreas do conhecimento, promover o apoio técnico-pedagógico às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e fortalecer o cuidado compartilhado. Essa prática busca ampliar a capacidade de resposta das equipes frente às demandas de saúde mental, por meio do diálogo, da troca de saberes e da corresponsabilidade no cuidado. Assim, o matriciamento contribui para uma atenção mais integral, humanizada e resolutiva, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente relato tem como objetivo descrever uma vivência de matriciamento em saúde mental realizada em uma unidade de Atenção Primária à Saúde, vinculada às atividades do grupo de extensão PET-Saúde Digital. A experiência teve início com uma visita aos espaços da unidade, momento dedicado à observação da estrutura física, da organização dos serviços e das funções exercidas pelos profissionais da equipe. Essa etapa permitiu compreender a importância da Atenção Primária como porta de entrada do usuário no sistema de saúde, além de seu papel essencial na promoção, prevenção e acompanhamento contínuo das demandas da comunidade. Em seguida, ocorreu a discussão de três casos clínicos acompanhados pela equipe, relacionados a situações complexas de saúde mental. Por questões éticas e de sigilo profissional, os detalhes desses casos não são descritos neste relato. Durante a discussão, foi possível observar o uso de instrumentos de apoio, o diálogo entre os profissionais e a busca conjunta por estratégias de cuidado. Essa dinâmica demonstrou o potencial do matriciamento em favorecer a integração das diferentes áreas e o fortalecimento do trabalho em equipe, valorizando a escuta ativa, o respeito e a construção coletiva de soluções. As observações realizadas evidenciam que o matriciamento é uma ferramenta essencial para o aprimoramento das práticas em saúde, pois promove o compartilhamento de saberes, o apoio técnico e a corresponsabilidade entre os profissionais. Elementos como empatia, comunicação e escuta qualificada mostraram-se fundamentais para fortalecer o vínculo com o usuário e para garantir um atendimento mais acolhedor e humanizado. Conclui-se que o matriciamento em saúde mental representa uma prática fundamental para consolidar o trabalho interdisciplinar e fortalecer a integralidade do cuidado na Atenção Primária. Essa experiência evidencia a importância de espaços de diálogo e aprendizado coletivo, que contribuem para a construção de um cuidado mais efetivo, humano e comprometido com os princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Matriciamento; Saúde mental; Atenção Primária

**Agradecimentos:** Ao PET e aos Profissionais envolvidos.

Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - Campus Betânia

CEP: 62.040-370– Sobral – Ceará - [www.uva.ce.gov.br](http://www.uva.ce.gov.br)